








Como utilizar a aplicação móvel



1. Instalar no *smartphone* a aplicação **iNaturalist**, disponível na Play Store da Google (Android) ou na App Store (iOS). Após a instalação, abrir a aplicação e fazer **OK** na mensagem que associa a aplicação à plataforma **BioDiversity4All** (<https://www.biodiversity4all.org/>), membro da Rede iNaturalist em Portugal.
2. Na aplicação iNaturalist (sistema Android), tocar o ícone  e **iniciar sessão** com uma conta Google ou de Facebook, ou registar uma nova conta com email, palavra-passe e **nome de utilizador** da nossa escolha.
3. Tocar o ícone , abrir as definições  e desmarcar o carregamento automático, para poupar dados móveis ou para possibilitar o carregamento das observações numa altura em que exista boa rede de internet. Nas definições, seleccionar “**mostrar os nomes científicos ...**”; por defeito a aplicação mostra em primeiro lugar os **nomes comuns** dos seres vivos.
4. Nas definições do *smartphone*, verificar que a aplicação iNaturalist tem permissão de acesso à **câmara** e à **localização** do telemóvel.
5. Nas definições do telemóvel, ter ativa a opção “**localização**” (geolocalização) para que a aplicação iNaturalist possa registar automaticamente as coordenadas do local em que nos encontremos. A localização (GPS) do telemóvel funciona sem internet ou dados móveis.
6. Para registar a observação de um ser vivo, tocar no ícone , na parte inferior do ecrã, ou abrir as opções  e seleccionar “**Nova observação**”. Escolher “**Tirar Foto**”; se a foto ficar desfocada, repetir e guardar a foto apenas quando ficar bem. Se possível, tirar **várias fotos** do **organismo**, incluindo uma foto do corpo inteiro e fotos com pormenores das suas estruturas e superfície, o que facilitará a identificação. No caso de plantas com flor, fotografar as flores, os frutos se existirem, as folhas (as da base e as do caule se forem diferentes), assim como pormenores do caule / ramos ou do tronco e casca no caso de árvore.
Para adicionar fotos à nossa observação, tocar no ícone .
7. Para **identificar o ser vivo**, seleccionar “**O que viu? Ver Sugestões**” (requer internet). A aplicação irá sugerir então uma possível identificação do ser vivo, ao nível da espécie ou do grupo de organismos a que pertence. Podemos comparar a espécie ou espécies sugeridas com o organismo fotografado e escolher a espécie que nos parecer mais semelhante. Ou podemos indicar o nome do grupo de organismos sugerido “com certeza”, como género ou família, ou indicar apenas “animal”, “fungo” ou “planta”. Se não tivermos internet, podemos guardar a observação sem identificação e editar depois quando tivermos acesso a rede com qualidade.

8. Se estivermos perante um animal em **cativeiro** ou uma planta **cultivada**, devemos assinalar esta opção na nossa observação.
9. Guardar a observação (**não esquecer!**) tocando no ícone  na parte inferior do ecrã. A observação fica então guardada no nosso *smartphone* nos dados da aplicação iNaturalist.
10. Criar uma **nova observação** para **cada ser vivo** (espécie) que observemos.
11. Depois de terminar de editar as observações, o que podemos fazer no regresso a casa ou à escola (em local com internet), devemos escolher **carregar** os dados (**não esquecer!**). As observações serão então transferidas do telemóvel para a plataforma **BioDiversity4All**.
12. Depois de carregarmos as observações na BioDiversity4All, os utilizadores da rede iNaturalist poderão **confirmar a identificação** do ser vivo ou sugerir uma nova identificação. Assim, a comunidade de utilizadores ajuda a identificar os organismos observados.
13. Na plataforma BioDiversity4All podemos ser **cidadãos cientistas**, nomeadamente quando aderimos a diversos “**projetos**”, partilhando assim as nossas observações com a **comunidade científica**. As observações passam a integrar diversos projetos desde que elas cumpram alguns requisitos (definidos em cada projeto), que incluem área geográfica, tipo(s) de organismo(s) e grau de qualidade da identificação (“casual”, “precisa de identificação” e “grau de pesquisa”). Alguns projetos poderão exigir identificação com “**grau de pesquisa**” (como o “**Flora-On**”); isto significa que a identificação da espécie terá de ser confirmada por, pelo menos, dois utilizadores da rede BioDiversity4All / iNaturalist antes de integrar os dados do projeto.

Convidamos todos nas **Escolas** a fotografar e a registar **plantas** silvestres com a aplicação **iNaturalist** e a aderir ao projeto “**Fascínio das Plantas - Escolas**”
de 5 a 31 de maio de 2022

<https://www.biodiversity4all.org/projects/fascinio-das-plantas-escolas>

